

Raphael Schlickmann¹
raphas82@yahoo.com.br

REFLETINDO SOBRE O CAMPO CIENTÍFICO DA ADMINISTRAÇÃO E A ATUAÇÃO DO PESQUISADOR

O objetivo deste trabalho é o de apresentar uma discussão teórica em torno do campo científico da administração e da atuação do pesquisador neste campo. Para tanto, será discutido especificamente como funciona o campo científico e o quanto seus pesquisadores são influenciados pelo contexto em que estão inseridos. Assim, inicialmente são apresentados os conceitos e abordagens de campo científico segundo a concepção de Merton (1979) e Bourdieu (1994), cujas características são discutidas por Martin (2001). Na sequência é discutida a atuação do pesquisador no campo científico, tomando por base as contribuições de Dortier (2005), que discute de forma crítica a atuação daqueles que denomina “profissionais do saber”. Mais adiante são destacados os trabalhos de Berry (1995) e Gingras et al (2001) que relacionam o pesquisador ao homem de negócios. Aquele faz uma comparação entre o pesquisador e o homem de negócios levando em consideração três pares de esferas a que os dois estão sujeitos: esfera estatutária X esfera das obrigações; esfera de subida X esfera de solicitações; e esfera da criatividade X esfera criativa. São destacados ainda os trabalhos de Dortier (2001) que chama a atenção para as várias facetas da atividade do pesquisador; e de Louvel (2005) e Leclerc (2005) os quais discorrem sobre a importância dos relacionamentos do pesquisador no campo. Na sessão seguinte, faz-se uma discussão em torno da produção e difusão do conhecimento no campo da Administração, considerando os trabalhos de Charle (1998) e Dortier (1998), ambos de abordagem crítica. Ainda nesta seção remete-se aos trabalhos de Audet (1986) que propõe um quadro conceitual para o desenvolvimento de uma epistemologia da administração em que discute o campo e a atuação dos pesquisadores desta área do conhecimento; e aos trabalhos de Serva (1990, 1992) em que aborda o campo de atuação do administrador no Brasil. Há uma menção ainda a um trabalho de Bertero (2006) que converge em alguns aspectos com os trabalhos daquele autor. Levando-se em consideração os aspectos tratados pelos autores supracitados, faz-se uma reflexão que mostra o quanto o *ethos* da ciência proposto por Merton (2001) tem aparecido de forma distorcida quando se parte para a análise da atuação dos pesquisadores no campo científico da Administração, utilizando como base o caso brasileiro. Assim, são discutidas essas distorções com base em cada um dos quatro passos ou normas desse *ethos*, quais sejam: o universalismo, o comunismo, a falta de desinteresse e o ceticismo organizado. Essa reflexão abrange também a relação entre o campo científico e o mercado, destacando-se o quanto aquele parece reproduzir as desigualdades deste. Por fim, destaca-se o quanto a atuação dos pesquisadores no campo administrativo brasileiro tem se submetido às práticas do chamado *mainstream* anglo-saxão, as quais são tomadas como modelos e faz-se menção à necessidade da consolidação de um paradigma crítico no campo da administração no Brasil. Conclui-se que há no campo científico – especialmente da Administração – uma longa jornada a se percorrer em busca de uma ciência de fato: com a consciência de que a verdade será sempre uma busca infinita. Porque quando a verdade existir, não existirá mais ciência.

¹ Professor do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (CAD/UFSC) e Doutorando em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (CPGA/UFSC)

PALAVRAS-CHAVE: campo da Administração, sociologia da ciência, pesquisador em Administração

REFERÊNCIAS

AUDET, M. e MALOUIN, J.-L. (orgs.) **La production des connaissances scientifiques de l'administration**. Quebec : Les Presses de l'Université Laval, 1986.

BERRY, Michel. L'Agenda Du chercheur: que faire quand on a trop à faire? **Sciences Humaines**. nº. 9. Maio./Jun. 1995. (p. 19-22)

BERTERO, Carlos Osmar. Prefácio. In: FACHIN, Roberto Costa. **Construindo uma Associação Científica: trinta anos da ANPAD – memórias, registros, desafios**. Porto Alegre: [s.n], 2006. (p. 11-21).

CHARLE, C. Produire et diffuser : les arcanes de la reconnaissance. **Sciences Humaines**, hors-série nº 21, juin/juillet 1998.

CÔRREA, Fátima Carvalho. **A Patente na Universidade: contexto e perspectivas de uma política de geração de patentes na Universidade Federal Fluminense**. Niterói, 2007. 125f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação. Niterói: UFF, 2007.

DORTIER, Jean-François. Les professionnels de l'intelligence: portrait de groupe. **Sciences Humaines**. nº. 157. Fev. 2005. (p.28-33).

_____. La diffusion des sciences humaines. **Sciences Humaines**. nº. 21. Jun./Jul. 1998. (p.42-44).

_____. Qu'est-ce qu'un chercheur? **Histoire philosophie des sciences**. nº. 31. Dez. 2000, Jan./Fev. 2001. (p.48-53).

EVANGELISTA, Olinda. Publicar ou morrer. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs.). **A bússola do escrever**. 2. ed. São Paulo/Florianópolis: Cortez/UFSC, 2006, p. 297-300.

GINGRAS, Yves. KEATING, Peter. LIMOGES, Camille. Du savant au chercheur entrepreneur. **Histoire philosophie des sciences**. nº. 31. Dez. 2000, Jan./Fev. 2001. (p.32-35).

LECLERC, Gérard. Qui sont les intellectuels? Le cas des universitaires. **Sciences Humaines**. nº. 157. Fev. 2005. (p. 34-37).

LOUVEL, Séverine. Le monde des chercheurs. **Sciences Humaines**. nº. 157. Fev. 2005. (p.38-41).

MARTIN, Olivier. La construction sociale des sciences. In: **Sciences Humaines – hors-série**, nº31, dez./jan-fev, 2001.

MERTON, R.K. Os imperativos institucionais da ciência. In: DEUS, Jorge Dias de (org.). **A crítica da ciência: sociologia e ideologia da ciência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SERVA, Maurício. A importação de metodologias administrativas no Brasil – uma análise semiológica. **Revista de Administração Pública**, 26(4):128-44, out/dez 1992.

_____. Contribuições para uma teoria organizacional brasileira. **Revista de Administração Pública**, 24(2):10-21, fev/abr 1990.